

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

Fascículo 1

Contextualização histórica do Ensino Médio



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
BRASILIA

Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
BRASILIA

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

Ensino Médio em Debate - Fascículo nº 1 - Contextualização história do Ensino Médio
Brasília, 2018.

16p.

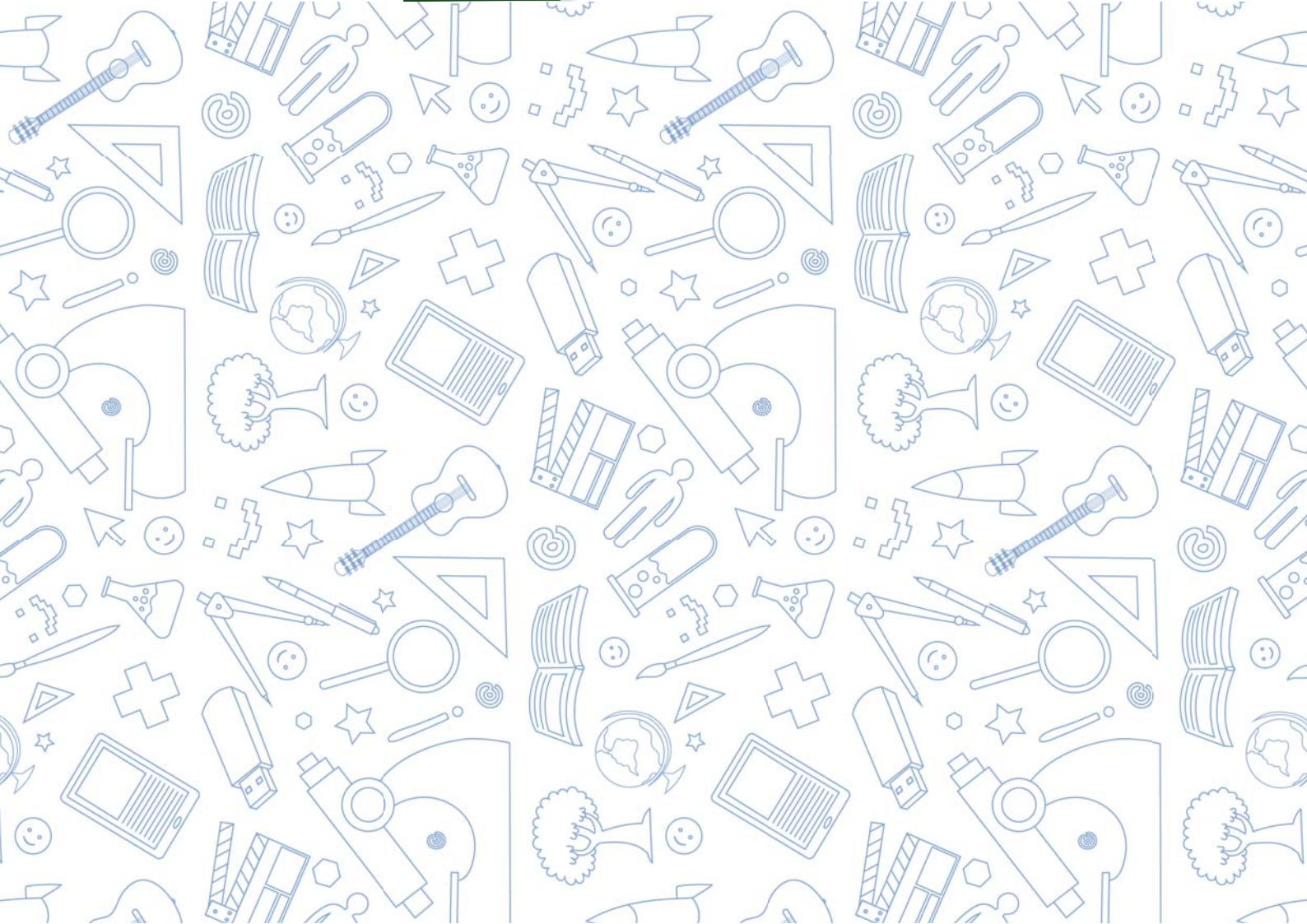
1. Ensino Médio. 2. Políticas Públicas. 3. Reforma. 4. Currículo. 5. Juventude

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

Fascículo 1

Contextualização histórica do Ensino Médio



Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Vice-Governador do Distrito Federal
Renato Santana da Silva

Secretário de Estado de Educação
Júlio Gregório Filho

Secretário Adjunto de Estado de Educação
Clóvis Lucio da Fonseca Sabino

Subsecretária de Educação Básica
Luciana da Silva Oliveira

Coordenador de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos
Antônio Carlos do Patrocínio

Diretor de Ensino Médio
Fernando Wirthmann Ferreira

2017

- Brasil: a MP nº 746/2016 foi convertida na **Lei nº 13.415/2017**, que alterou pontos específicos da LDB, especialmente no que se refere ao Ensino Médio.

- Brasil: o MEC entregou a **3ª versão da BNCC** ao Conselho Nacional de Educação – CNE, constando apenas as competências e habilidades da **Educação Infantil e do Ensino Fundamental**.

- Brasil: foi publicada a **2ª portaria do EM/TE**, para a adesão de mais escolas.

2018

Brasil: o MEC entregou a 3ª versão da BNCC do Ensino Médio ao CNE, em 3 de abril.

A **Lei 13.415/2017** determinou os seguintes prazos:

- cronograma de implementação: no primeiro ano subsequente à data de publicação da BNCC (prevista para 2018);

- iniciar o processo de implementação a partir do segundo ano subsequente à data de homologação da BNCC.

Assim, planeja-se finalizar, em 2018, a proposta para a nova arquitetura do Ensino Médio no DF. Em 2019, deve-se estabelecer o cronograma de implementação, promover formações necessárias para os profissionais da educação e produzir as adaptações ao sistema de gestão pedagógica, gestão de pessoas, infraestrutura, materiais didáticos e de escrituração escolar. A partir de 2020, o plano é iniciar a implementação da nova arquitetura do Ensino Médio nas unidades escolares do DF.

Portanto, é preciso aproveitar a oportunidade para dar início às discussões. Assim, o DF poderá delinear seu modelo e ter mais tempo para construí-lo de forma refletida e equilibrada.

para receber contribuições de todo o Brasil.

- Brasil: o **Conselho Nacional dos Secretários de Educação – CONSED** formou um grupo de trabalho para discussão da reformulação do Ensino Médio.
- Brasil: o MEC apresentou a **1ª versão da BNCC**.
- DF: o PDE foi sancionado, e passou a estabelecer objetivos e metas educacionais a serem alcançados pelo DF. A Semestralidade foi estratégia amplamente aprovada, e a lei estabeleceu o ano de 2018 como limite para a implantação em todas as escolas de Ensino Médio.
- DF: Na reestruturação administrativa da SEEDF, a Coordenação de Ensino Médio – COEMED foi reconfigurada como **Diretoria do Ensino Médio – DIEM**.
- DF: A DIEM iniciou os estudos e as ações necessárias para a construção de uma nova arquitetura para o Ensino Médio do Distrito Federal.



- Brasil: o Governo Federal implementou a reforma do Ensino Médio por meio da **Medida Provisória - MP nº 746/2016**.
- Brasil: o Governo Federal publicou a **1ª portaria do Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI**.
- DF: a **2ª versão da BNCC** foi debatida em um **Seminário Distrital** promovido pela Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB.
- DF: A MP 746 gerou grande questionamento, e também, discordâncias nas escolas. Algumas foram ocupadas pelos estudantes, e a DIEM promoveu discussões e plenárias em todas as regionais de ensino, com o objetivo de abrir o debate com a comunidade escolar sobre uma nova arquitetura do Ensino Médio para o DF.

Equipe Técnica

George Amilton Melo Simões
Ana Cristina de Almeida
Éric Carneiro dos Santos
Juliane Amorim Oliveira
Luís Paulo Aguiar de Deus
Murilo Malnati Ismael

Colaboradores

Andyára da Gama Wolney
Daniel Louzada da Silva
Érika Botelho Guimarães Rijo Alves
Leonardo Barbosa Cavalli
Lilian Cristina da Ponte e Sousa Sena
Luciano Dartora
Raphael Almeida Sousa
Richard James Lopes de Abreu

Revisão

Estêvão Campos de Paiva
Kelly Cristina de Almeida Moreira
Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha
Patrícia de Carvalho Galieta

Capa e diagramação

Frank Alves
Raissa Bisinoto Matias

Introdução

nização dos currículos do Ensino Médio em **áreas do conhecimento**.

- DF: começaram as primeiras adesões das escolas de Ensino Médio regular diurno à nova forma de organização do trabalho pedagógico na **Semestralidade**.

Série: Nova Arquitetura do Ensino Médio

A série de fascículos “Nova Arquitetura do Ensino Médio no DF” é uma publicação realizada pela Diretoria de Ensino Médio - DIEM, da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, e seu objetivo é promover a reflexão e o debate sobre um novo formato de Ensino Médio para o Distrito Federal.

Os fascículos são constituídos por textos que abordam as principais ideias norteadoras para a construção da Proposta Pedagógica. Seus conteúdos são frutos de uma construção coletiva realizada por iniciativa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Para dar continuidade a esse processo de construção coletiva, busca-se a participação de membros da comunidade escolar e da academia, além de todos os demais setores da sociedade.

A publicação tem como intuito promover e qualificar o debate para a reestruturação da última etapa da Educação Básica no Distrito Federal. Todos os textos estão disponíveis para consulta. Fica permitida a reprodução, desde que citada a fonte. É expressamente proibida a reprodução para fins comerciais.

Pretende-se que os fascículos sejam instrumentos facilitadores da construção coletiva de uma nova Proposta Pedagógica para o Ensino Médio do DF, de forma que ela promova o protagonismo estudantil, o respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem e a flexibilidade curricular, segundo o projeto de vida do estudante. Dessa maneira, o Sistema de Ensino poderá combater as elevadas taxas de abandono e reprovação, bem como a frustração docente, com foco na garantia das aprendizagens de todos estudantes.

2014

- Brasil: foi instituído o **Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM**, que representou uma importante articulação entre a Universidade de Brasília – UnB, o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE, a Coordenação de Ensino Médio - COEMED, as Coordenações Regionais de Ensino – CREs e as Unidades Escolares – UEs, para a formação de professores, com o objetivo de elevar o padrão de qualidade do Ensino Médio.
- Brasil: foi aprovado o **PNE**, com vigência de 2014 a 2024, que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional nesse período.
- DF: o **Plano Distrital de Educação – PDE** foi debatido nas escolas, e ocorreram plenárias em todas as Regiões Administrativas. Em seguida, o PDE seguiu para a Câmara Legislativa.
- DF: foi realizada a formação dos professores para a implementação do novo **Currículo da Educação Básica da SEEDF**.
- DF: o Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF homologou as **Diretrizes da Semestralidade**.

2015

- Brasil: foram iniciadas as discussões da **Base Nacional Comum Curricular – BNCC** para todas as etapas da Educação Básica. O Ministério da Educação – MEC abriu uma plataforma na internet

- Distrito Federal (DF): a SEEDF, que vinha discutindo a reformulação do seu currículo desde 2007, implantou uma proposta de **currículo experimental**.

2011

- Brasil: a estagnação do **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB** indicou a necessidade de reformulação do Ensino Médio para cumprir as projeções estabelecidas para a educação pública no Brasil.
- DF: formação de grupos de trabalho regionais com a participação de professores para a **validação do currículo** e discussões para a **formulação da Lei de Gestão Democrática**.

2012

- DF: a Lei da Gestão Democrática é aprovada e sancionada;
- DF: instituído o **Fórum Distrital de Educação – FDE**, espaço de participação e construção democrática das políticas educacionais.
- DF: foram realizados encontros para estudos sobre a reorganização dos tempos e espaços escolares na **Semestralidade**. As escolas de Ensino Médio regular noturno iniciaram as primeiras adesões.

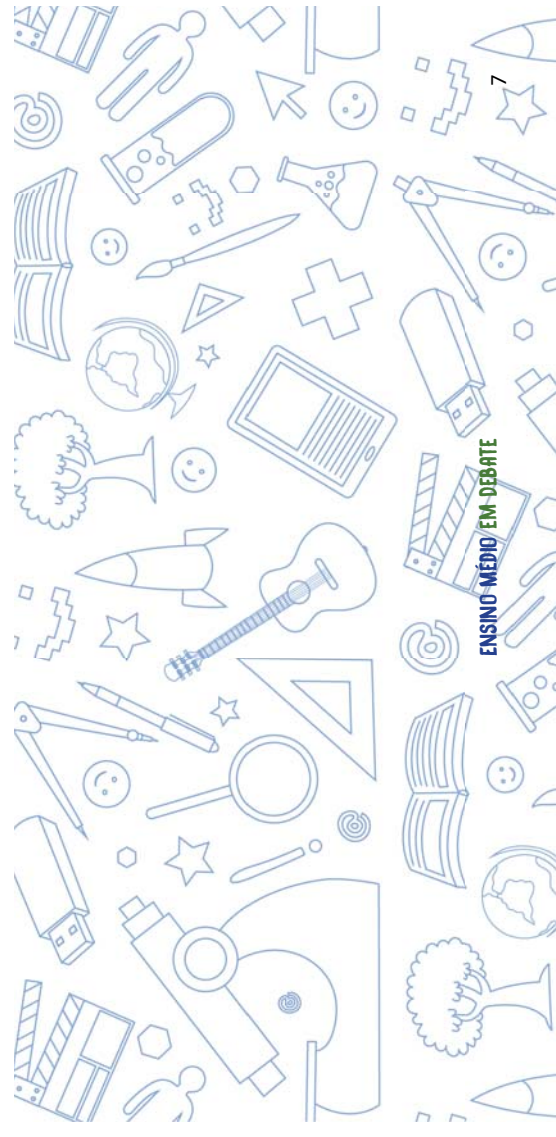
2013

- Brasil: tiveram início as discussões sobre o **Projeto de Lei nº 6.840/2013** na Câmara dos Deputados. O projeto instituiu a jornada em **tempo integral** no Ensino Médio e dispunha sobre a orga-

Ao todo, foram elaborados seis fascículos:

- 1.Contextualização histórica do Ensino Médio;
- 2.Perspectivas para a nova arquitetura do Ensino Médio;
- 3.Projeto de Vida;
- 4.Componentes Eletivos;
- 5.Projetos de Ensino;
- 6.Educação Profissional Técnica.

No primeiro fascículo, a retrospectiva apresenta, resumidamente, uma série de eventos que marcaram a história recente, com destaque para aqueles relativos ao contexto das discussões sobre a reformulação do Ensino Médio no Brasil e no Distrito Federal. Apresenta, também, o trabalho da DIEM no sentido de fomentar o debate sobre uma nova arquitetura para o Ensino Médio do DF. Assim, o Distrito Federal reafirma sua autonomia e o seu compromisso com a construção democrática de uma proposta para o Ensino Médio.



Textos para discussão – I

Contextualização histórica do Ensino Médio

O Ensino Médio vem passando por sucessivas reformulações. A Constituição de 1988 estabeleceu a função social da escola e a universalização do Ensino Médio. Por sua vez, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96) deu um importante passo no sentido de garantir a escolarização dos jovens ao afirmar o Ensino Médio como etapa obrigatória da Educação Básica. Para tanto, a LDB também deixou claras a necessidade e a obrigatoriedade da elaboração do Plano Nacional de Educação – PNE, de forma a diminuir as desigualdades educacionais entre os diversos estados brasileiros. É a partir desse momento de elaboração democrática do PNE que a retrospectiva se inicia.

2010

- Brasil: realização da **Conferência Nacional de Educação – CONAE** e construção participativa do novo PNE. No documento final desse encontro, foi estabelecido que o Ministério da Educação – MEC, o Conselho Nacional de Educação – CNE e o Fórum Nacional de Educação – FNE eram as entidades essenciais para a consolidação de uma gestão democrática da Educação Básica e Superior brasileira em um Sistema Nacional de Educação.
- Brasil: **Projeto de Lei nº 8.035/2010**, que tratava do Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 foi proposto na Câmara dos Deputados.